

A PESQUISA EM HUMANIDADES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: IMPLICAÇÕES DE UMA JORNADA REMOTA*

Paula Aparecida Diniz Gomides (UFMG)

Este Podcast busca refletir sobre as implicações que a pandemia de Covid-19, tendo em vista a suspensão das atividades educacionais presenciais, em março de 2020 e substituição destas por atividades *online* ou remotas, nas pesquisas desenvolvidas na área das humanidades. Estamos considerando um cenário no qual, uma pandemia assola o mundo, modificando a forma como as pessoas agem, reagem e (re)existem. No Brasil, o Governo Federal atua de forma irresponsável e desumana, ao menosprezar a doença e também desestimular as medidas de proteção, além de desacreditar as universidades, agentes de mudança no período, principalmente, tendo em vista as pesquisas na área da saúde, que não findaram com o advento desta crise generalizada. Apesar de nos orgulharmos do trabalho desenvolvido por nossas universidades neste âmbito, nosso objetivo aqui é abordar a realização das pesquisas nas áreas de humanidades, durante este período pandêmico, principalmente na área da Educação. É notável que esta não configura uma área de interesse e investimento deste governo, visto que não é considerada uma ‘área prioritária’. Mas, nos mantemos atuantes, com um número impactante de Programas de Pós-Graduação e periódicos qualificados. Neste sentido, salientamos que, pesquisas que tinham diferentes enfoques necessitaram de reconfiguração, passando a adotar os principais instrumentos, já apressadamente e precariamente utilizados pelo ensino remoto, tornando, a pesquisa, também remota. Por meio da produção de “novas formas discursivas e de provocar modos de subjetivação dos sujeitos” (SANTOS; CRUZ; MIRANDA, 2020, p. 3), as pesquisas que previam uma interação mais direta com seus participantes tomaram dois caminhos básicos: i) ou tiveram sua metodologia modificada, passando a focar meios que não envolvessem as interações, como a adoção de revisões bibliográficas ou documentais; ii) ou se pautaram nas interações intermediadas pela tecnologia, por meio de plataformas como google meet, google sala de aula, google forms, Skype, aumento no uso do e-mail, Whatsapp, também com alargamento de suas funcionalidades, dentre outros recursos (OLIVEIRA, 2021). Em trabalhos etnográficos, por exemplo, muito usuais nas áreas de humanidades, a tecnologia faz com que o pesquisador perca certas informações importantes para as interações, como por exemplo o contexto situacional. Essa dificuldade pode ser diminuída, por meio de contatos mais alongados e uso de fotografias cedidas pelos participantes, envio de áudios, aumento no número de entrevistas e acompanhamentos, dentre outros. Contudo, assumimos que o distanciamento social deixa suas marcas nas pesquisas desenvolvidas. Por essa razão, é muito importante que espaços sejam oportunizados para que possamos discutir e jamais omitir as intercorrências metodológicas que marcam este período.

Referências

OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel. Desafios para a pesquisa no campo das ciências humanas em tempos de pandemia da Covid-19. **Boletim de Conjuntura BOCA**. Ano III, V. 5, n. 14, Boa Vista, 2021.

*XV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online



SANTOS, Lucas Bispo de Oliveira; CRUZ, André Luiz Correia da; MIRANDA, Patrícia dos Santos. Processos Criativos na Produção Acadêmica em Tempos de Pandemia. **ComSertões Revista de Comunicação e Cultura no Semiárido**. v. 9, n. 2. 2020.

